

COMPETÊNCIAS GERENCIAIS: um estudo na Universidade Federal da Fronteira Sul

Mariângela de Fátima Alves Tassi Sartoretto¹

Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta²

A gestão por competências apresenta-se com o propósito de alinhar a estratégia organizacional com as competências individuais de seus trabalhadores. Gerar ou incorporar inovações, seja nos processos ou modelos de gestão que possibilitem aprimorar constantemente o desempenho organizacional ou ampliação da profissionalização dos trabalhadores, não é uma necessidade apenas das organizações privadas, pois no serviço público se faz necessário garantir que os resultados obtidos atendam às necessidades dos cidadãos. Este trabalho teve como objetivo geral “analisar as competências gerenciais requeridas aos gestores de nível intermediário da Universidade Federal da Fronteira Sul”. A pesquisa foi realizada na UFFS no primeiro semestre de 2016 e ocorreu em duas etapas. Inicialmente, a entrevista com o Reitor para identificação das competências organizacionais e individuais, na segunda etapa foi aplicado questionário a todos os gestores de segundo nível e aos gestores de nível intermediário. Para identificar esses gestores, frisa-se que os Pró-Reitores, Secretários Especiais, Chefia de Gabinete e Diretores de Campus figuram como gestores de segundo nível no contexto estratégico da Instituição. Por sua vez, vinculados a tais gestores ou diretamente à Reitoria, há os gestores de nível intermediário, os quais são identificados como Superintendentes, Diretores, Auditor Interno, Procurador Educacional Institucional, Coordenadores Acadêmicos e Coordenadores Administrativos, ao todo são dezessete gestores de segundo nível e trinta e seis gestores de nível intermediário. Sendo assim, esta pesquisa, quanto à abordagem, caracteriza-se predominantemente como qualitativa, pois partiu da análise do referencial teórico, da análise de conteúdo de documentos institucionais e do discurso da entrevista para a identificação das competências a serem inseridas na matriz de competências gerenciais desenvolvida por Tosta (2011) e revisada pelo grupo de pesquisa Gestão Universitária em Foco. Contudo, a segunda etapa caracteriza-se como quantitativa, pois foram utilizadas técnicas de estatística descritiva e aplicação de questionário, com escala Likert de cinco pontos para mensuração do grau em que cada competência é requerida aos gestores de nível intermediário, sob sua ótica e sob a ótica de seus superiores. Quanto aos fins, esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e aplicada, quanto aos meios, a pesquisa pode ser classificada como bibliográfica, documental, pesquisa de campo e estudo de caso. Como técnica de coleta de dados foram utilizadas pesquisa documental, entrevista semiestruturada e aplicação de questionários. Quanto à análise dos dados foi realizada análise de conteúdo de documentos institucionais, do discurso da entrevista e técnicas de estatística descritiva para análise dos dados dos questionários. Como resultado, as competências organizacionais foram identificadas e, com os novos atributos de competências individuais identificados,

¹ Estudante, Bacharelado em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, mari@uffs.edu.br.

² Professora Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, kellytosta@uffs.edu.br.

inseridos na matriz desenvolvida pelo grupo de pesquisa, as competências organizacionais foram validadas pelos gestores de segundo nível e de nível intermediário da instituição, as competências individuais foram mensuradas sob a ótica desses gestores e a matriz de competências gerenciais requeridas aos gestores de nível intermediário pôde ser proposta. Ao final, a matriz resultou em dez competências gerenciais requeridas aos gestores de nível intermediário da UFFS: de relacionamento, de liderança, emocional, de comunicação, legal, de empreendedorismo, global, política, de negociação e administrativa.

Palavras-chave: Gestão Universitária. Gestão por Competências. Matriz de Competências.